

EFFECTIVENESS OF A HIGH-FIDELITY SIMULATION-BASED EDUCACIONAL AND TRAINING PROGRAM FOCUSING NON-TECHNICAL SKILLS FOR NURSING STUDENTS

S Pires (sarapires23@hotmail.com)¹, S Monteiro¹, D Chaló¹, A Pereira¹

1. UNIVERSIDADE DE AVEIRO

INTRODUCTION

In the last two decades, several studies have emphasized that hospitalised patients are harmed as a result of errors and incidents occurring during their care (Campos et al., 2010). Challenges in treatment of patients are often not due to a lack of clinical expertise (Dieckmann, 2010), but to non-technical-skills failure, such as ineffective teamwork and communication (Cooper et al., 2010), an incomplete understanding of the situation, misinterpretations and the incomplete use of the expertise that is available in the treatment team (Dieckmann, 2010). The development of these skills has become recognized as a set of learned behaviors and attitudes that should be included in formal education programs (Gururaja et al., 2008).

OBJECTIVES AND PROCEDURE

Develop, implement and evaluate the effectiveness of a high-fidelity simulation-based educational and training program focusing on non-technical skills among nursing students, and analyse its impact on students' knowledge, clinical performance and confidence in comparison with other two groups. Examine differences pre- (before the implementation of the program = phase 0), post-training (after the implementation of the program = phase 1) and after-traineeship (students will have a three month's traineeship from April to June = phase 3). Study is taking place at SIMULA. A convenience sample of 75 nursing students from ESSUA will be recruited. Sample will be distributed in three groups, control group (as usual = CG, N=25), and two intervention groups (technical skills = IG1, N=25; technical and non-technical skills = IG2, N=25).

CG will receive training as usual. IG1 and IG2 will receive training in high-fidelity simulation environment. IG1 focusing only on technical skills; and IG2 focusing technical and non-technical skills. Students will be divided in three classes, divided in 8 modules of 3 hours each. Classes will occur weekly, separately but in the same schedule (the same day in the morning), except the IG2, that will have the non-technical module in the afternoon. Sessions consist of immersive high-fidelity, simulation-based scenarios that are followed by a focused and structured debriefing.

Expected outcomes

Promote knowledge and use of non-technical skills in healthcare. Increase confidence and self-efficacy among nursing students to improve performance, increase patient care and reduce errors in their future practice. Construction of a manual from the program.

IMPACTO DO DEBRIEFING ESTRUTURADO

V Coutinho¹ (vcoutinho@esenfc.pt), J Martins², M Pereira³

1. ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

2. ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

3. FACULDADE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO- PORTO

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Na simulação, saber interrogar as intervenções do formando é tão importante quanto a criação de cenários e selecionar o simulador mais adequado. O *debriefing* tem como objetivo concentrar-se e refletir sobre as ações do formando para descobrir os quadros mentais que moldaram as suas decisões. Uma vez que são descobertos, os quadros mentais alternativos podem ser construídos, de modo a que o desempenho futuro possa ser melhorado. Segue-se à simulação e é um processo intencional e vital concebido para criar sinergias, fortalecer e transferir a aprendizagem a partir de um exercício de aprendizagem experiencial. O *debriefing* é então considerado o processo pelo qual os instrutores e estudantes reexaminam a situação clínica, fomentado o desenvolvimento do raciocínio, prática do pensamento crítico e as habilidades clínicas fazendo-se uma abordagem através de processos de aprendizagem reflexiva. O estudo teve como objetivo analisar o impacto do *debriefing* estruturado, associado à prática simulada na avaliação que o estudante faz desse mesmo *debriefing*.

METODOLOGIA

Estudo experimental, desenvolvido com 85 estudantes que foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos. Um grupo de controlo que após a prática simulada recebeu feedback, e outro experimental, que recebeu *debriefing* estruturado. Aplicada a escala de avaliação do *Debriefing* associado à simulação (EaDAS) (Coutinho¹, Martins e Pereira, 2014). Efetuado tratamento estatístico com o SPSS aplicando testes não paramétricos. Foram tidos em contas os aspetos formais e éticos.

RESULTADOS

A amostra foi constituída por 85 estudantes do 4º ano do curso de licenciatura em enfermagem, maioritariamente mulheres (92,9%), com uma média de idades de 21,89 anos (desv. padrão = 2,81 anos). O grupo experimental apresenta médias e postos médios superiores em todas as dimensões e no global, assim como diferenças estatisticamente significativas em relação ao grupo controlo.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Para os estudantes o *debriefing* estruturado tem um impacto positivo na aprendizagem por simulação comparativamente com o feedback.

REFERÊNCIAS

Coutinho VR, Martins JCA, Pereira MF. Construction and Validation of the Simulation Debriefing Assessment Scale (Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação - EADaS). Revista de Enfermagem Referência 2014; 4(2):41- 50.